



TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA COMO FATOR DE PRODUÇÃO DE LEGENDAS MEDIANTE PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS E NARRATIVA FÍLMICA

Pedro Henrique de Paiva Gaudencio; Sinara de Oliveira Branco

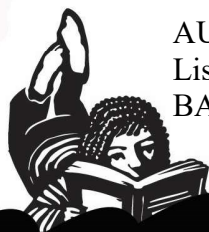
*Universidade Federal de Campina Grande
pedrohpgaudencio@gmail.com*

O presente trabalho busca analisar personagens de dois filmes a partir da aplicação do processamento digital de imagens à leitura das expressões faciais de tais personagens, investigando-as como fator de influência na seleção da linguagem verbal a ser aplicada em legendas. Situada no campo da Tradução Intersemiótica, nossa pesquisa embasa-se no Processamento de Digital de Imagens associado ao mapeamento das expressões faciais e suas respectivas emoções, na Narrativa Fílmica e na Legendagem como atividade tradutória. Para a construção do corpus, dois filmes foram selecionados com base em sua elevada carga emocional e por pertencerem, respectivamente, ao cinema nacional e estrangeiro: Bicho de Sete Cabeças (Láís Bodanzky, 2000) e Magnólia (Paul Thomas Anderson, 1999). Cenas de ambos os filmes foram escolhidas sob os seguintes critérios: presença de atores na tela em posição favorável ao processamento digital de imagens (aproximada à posição frontal), relevância da expressão facial das personagens no contexto fílmico e possíveis limitações de legendagem. Os softwares Bandicam e Bandicut foram utilizados na produção de arquivos de vídeo contendo as cenas a serem digitalmente processadas. Como última etapa da coleta de dados, compilamos e construímos um corpus paralelo contendo transcrições dos diálogos das cenas selecionadas e suas respectivas traduções na legenda. Para a análise, onde o projeto encontra-se no presente momento, partimos à triangulação dos dados (legenda/diálogos, narrativa fílmica e dados obtidos via processamento digital pela Affectiva) buscando observar como relacionam-se as três instâncias no processo de semiose, quais limitações parecem existir e se o contexto fílmico se responsabiliza por supri-las; atentando, nos casos positivos, para como isso ocorre e, nos casos negativos, que tipos de perdas implicam ao espectador. Buscamos, por fim, averiguar a viabilidade da aplicação do processamento digital de imagens referente à expressão facial durante a legendagem. Até o presente momento, a análise nos revela como o processo de legendagem implica, necessariamente, uma série de perdas e deleções à dimensão verbal de obras fílmicas, cujo contexto narrativo e imagético devem então responsabilizar-se por suprir tais perdas. De fato, isso se dá na maior parte dos casos analisados até agora (85%), onde o desenrolar da narrativa e o contexto imagético imediato (destacadas aqui as expressões faciais) tornam claras a ação e intenção fílmicas, resultando em nenhuma perda ou apenas perdas minoritárias para o espectador. Quanto ao processamento digital de imagens, a análise nos revela até agora momentos de grande acuidade em sua leitura das expressões faciais em relação à interpretação dos pesquisadores. Entretanto, momentos de distanciamento também são observáveis, gerados sobretudo pela incapacidade do software de lidar com o contexto fílmico, dada a tecnicidade de suas leituras. Esse é o ponto de investigação no momento, visando encontrar a melhor maneira de viabilizar sua utilização durante o processo de legendagem.

Referências:

AUMONT, Jaques e MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Trad. Marcelo Félix. Lisboa: Edições Texto & Grafia Ltda, 2004.

BASSNETT, Susan e LEFEVERE, Andre. **Translation, History and Culture**. (83) 3322.3222
contato@enlije.com.br
www.enlije.com.br





VII ENLIJE

London: Pinters Publishers, 1990.

CINTAS, Jorge Díaz e REMAEL, Aline. **Audiovisual Translation: Subtitling – Translation Practices Explained**. UK: St. Jerome, 2010.

EKMAN, Paul e FRIESEN, Wallace V. United States: Malor Books, 2003.

GAMBIER, Yves e DOORSLAER, Luc van. **Handbook of Translation Studies**.

Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2010.

GAUDREAU, Andre e JOST, François. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

JAKOBSON, Roman. “On Linguistic Aspects of Translation”. In: Venuti, Lawrence (ed.). **The Translation Studies Reader**. London: Routledge, 2000. p. 113-118.

KATAN, David. **Translating Cultures: An introduction for translators, interpreters and mediators**. Manchester: St. Jerome Publishing, 2004.

KRESS, Gunther e VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: The Grammar of Visual Design**. London: Routledge, 2006.

LINDE, Zoé e KAY, Neil. **The Semiotics of Subtitling**. UK: St. Jerome, 1999.

NADIN, Mihai. Processos Semióticos e de Informação: A Semiótica da Computação. In: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**. Trad. Priscila Borges. V. 5. 2011, pp. 89-121.

O’SULLIVAN, Carol. **Translating Popular Film**. UK: Palgrave Macmillan, 2011.

PAGANO, Adriana Silvina. **Metodologias de Pesquisa em Tradução**. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **O Local da Diferença: Ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução**. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2005.

VENUTI, Lawrence. **The Translation Studies Reader**. New York: Routledge, 2000.

VENUTI, Lawrence. **The Translator’s Invisibility**. London/New York: Routledge, 1995.

VENUTI, Lawrence. **The Scandals of Translation**. Towards an Ethics of Difference. London/New York: Routledge, 1998.

WILLIAMS, J e CHESTERMAN, A. **The Map**. A Beginner’s Guide in Translation Studies. Manchester, UK: St Jerome, 2002.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica, Legendagem, Expressões Faciais, Narrativa Fílmica, Processamento Digital de Imagens.

Pedro Henrique de Paiva Gaudencio

Sinara de Oliveira Branco

Universidade Federal de Campina Grande

pedrohpgaudencio@gmail.com



(83) 3322.3222
contato@enlije.com.br
www.enlije.com.br